

Breve Resenha sobre o Feudalismo

Como surgiu e funcionou o sistema político, econômico, social e cultural da Europa Ocidental durante a Idade Média

Por Jason J. Guedes Jr.



O Feudalismo foi um sistema construído durante séculos de relações entre o Império Romano do Ocidente e os povos germânicos, eslavos, escandinavos e saxões (chamados historicamente de povos bárbaros).

Não há data marcada que defina o começo exato do Feudalismo e nem mesmo o seu fim. Acreditamos que o sistema começou a ser implementado nos antigos territórios romanos, na Europa Ocidental, durante os séculos V e X.

Devido ao fim do domínio romano e a tomada dos antigos territórios por povos com culturas diferentes, foi possível desenvolver relações entre o antigo império e as práticas bárbaras.

Criando e implantando na região um sistema político, econômico, social e cultural. Que descentralizou o poder, ruralizou a Europa, ampliou o poder político da Igreja de Roma, restringiu o comércio, gerou inúmeros conflitos armados e pestes.

A sociedade feudal era estamental, pois não havia a possibilidade de ascensão social, ou seja, era formada por camadas estanques, aqueles que nasceram servos continuariam assim por gerações.

Nesta organização social podemos destacar a existência de uma hierarquia formada pela **Nobreza**, pelo **Clero** e os **Servos**.

Dentro deste contexto ainda haviam divisões dentro das camadas mais abastadas

da sociedade, como por exemplo os nobres menores que tornaram-se **Vassalos** de outros nobres, ou o **Baixo Clero**, que devia obediência ao **Alto Clero**.

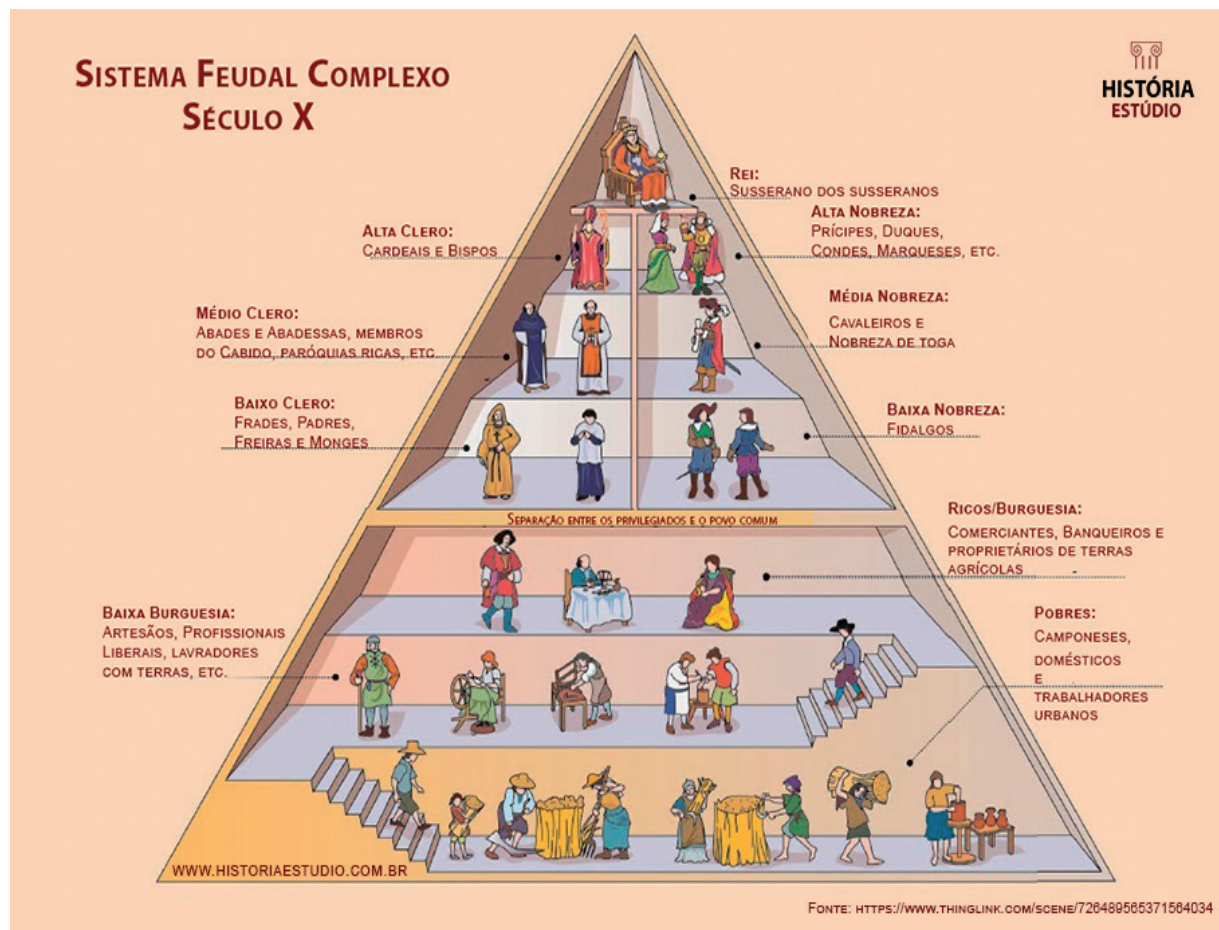
Podemos simplesmente entender a divisão desta sociedade em apenas 3 grupos distintos, mas ela foi se tornando mais complexa e cheia de releituras ao longo dos séculos, por culturas e gerações diferentes, até mesmo após o fim da Idade Média.

Como já sabemos, a Nobreza e o Clero tinham suas divisões hierárquicas, mas com novas adaptações e riquezas também possibilitou o surgimento de novas camadas da sociedade não privilegiada e o trânsito entre essas camadas passou a ser possível, ou seja, quem era pobre poderia comercializar e acumular riquezas suficientes para atingir a burguesia, mas jamais teria os privilégios dos nobres, do clero ou do Rei. **(Como na Imagem do Infográfico)**

Os poderes políticos estavam divididos entre os senhores feudais, deixando o rei sem forças para centralizar o reino. Estes nobres controlavam a economia e o comércio local, fortalecendo seu poderio militar e político, concentrando força suficiente para dominar Vassalos e Servos.

Cada Feudo deveria ser auto suficiente, mantendo sua independência em relação aos outros feudos. Com isso acontece a ruralização econômica nas regiões feudais. O abandono das cidades e a perda de valor das moedas romanas levaram a economia ao colapso.

Os senhores feudais proibiram o comércio livre e transformaram trabalhadores e ex-escravos em camponeses, para trabalharem nas suas terras e produzirem insumos agrícolas, que serviriam como alimento e moeda de troca. Dando início ao sistema de Servidão, que funcionavam diferente da escravidão antiga.



Os Servos ficavam obrigados a servir o senhor feudal e pagar impostos em troca de ter um local para morar e plantar, mas não podiam trocar de feudo quando quisessem.

Os principais impostos cobrados nos feudos eram:

Talha: Metade de tudo que fosse produzido pelo servo, no feudo, deveria ser passado para o senhor feudal.

Corveia: De 3 a 4 dias por semana, o servo deveria fazer diversos trabalhos para o senhor feudal, seja na manutenção do feudo ou o plantio e colheita no **Manso Senhorial**.

Banalidades: taxa em mercadorias que deveria ser pela utilização de ferramentas ou instalações do feudo, como um moinho ou forno.

Havia outros tipos de trabalhadores, além daqueles que cultivavam a terra feudal, existiam os vilões, que moravam nas vilas e prestavam serviços de comércio, construção, artesanato e reparos para diversos senhores feudais. Ainda tinham poucos escravos domésticos. E para administrar as propriedades feudais haviam os Ministeriais.

Diferente do sistema de servidão, que atingia os trabalhadores pobres, havia também o sistema de Vassalagem praticado entre a nobreza.

Os nobres da baixa nobreza ou até mesmo os de média nobreza juravam lealdade a outros nobres mais poderosos. Para garantir alianças militares e manutenção econômica, muitos senhores feudais buscavam forjar casamentos entre famílias nobres ou com membros de famílias mais ricas.

Lembrando que a autoridade exercida pelos nobres nas terras feudais era maior do que a dos reis. Gerando inúmeros conflitos políticos e guerras de conquistas entre senhores feudais de um mesmo reino.

Um Feudo geralmente era dividido em 5 partes:

Fortaleza / Castelo: Era o centro administrativo do feudo, servia também de residência do Senhor Feudal e de fortificação para proteger de ataques inimigos. Geralmente os quartéis e guarnições militares também ficavam dentro das muralhas do Castelo.

Igreja: Compunha não só o templo, mas algumas terras para a agricultura de subsistência do Clero e para o Cemitério.

Terras Comuns: Bosques, Florestas, Pastos, Açudes e Rios. Era de uso comum para todos, mas em alguns feudos era proibido aos servos caçarem nessa região. Geralmente servia de pasto para o gado ou para pegar lenha. Ficando a caça de animais restrita à nobreza.

Também entravam aqui os Moinhos, Fornos para alimentos, forjas para metais, alojamentos para os servos, abrigos para os animais, despensa para equipamentos de produção.

Manso Servil: As terras utilizadas pelos servos para o plantio, para a subsistência e para o pagamento de taxas.

Manso Senhorial: Terras exclusivas do Senhor Feudal, onde era paga a Corveia. Toda a produção do local ia direto para o líder do Feudo.

Lembrando que estas são características comuns do Feudalismo presente na Europa Ocidental, principalmente na região dos atuais países: França, Itália, Alemanha, Áustria e uma pequena parte de Espanha e Portugal.

Alguns feudos ainda existiam no interior da França quando estourou a Revolução de 1789.

A Igreja Romana dominava e explorava o poder político dos nobres e reis sobre o seu controle. Exigia impostos e taxas abusivas, proibia a alfabetização e comandava alguns exércitos. Mas foi ela a criadora das primeiras universidades e protetora dos conhecimentos da antiguidade clássica, como os pensamentos filosóficos greco-romanos.

Mas com o desenvolvimento do comércio após o ano mil, o feudalismo começou a sofrer alterações e perder o controle sobre o crescente desenvolvimento econômico envolvendo a burguesia.

Com o comércio veio a necessidade de diminuir os conflitos militares por território e alimentos. Bem como diminuiu a importância da auto suficiência de uma cidade ou feudo.

Sendo assim, os comerciantes conseguiam transportar mercadorias e suprir as necessidades da sociedade. Enriquecendo, acumulando capital e investindo em novas rotas de comércio, gerando mais riquezas e qualidade de vida. Criando uma nova classe social, a Burguesia.

Com novos recursos e mais riquezas, a população europeia cresceu e houve a necessidade de ampliar as técnicas agrícolas e a produção de alimentos. Alguns Nobres exploravam a mão de obra servil para criarem um excedente de produção, para que pudessem lucrar com o comércio das mercadorias.

Os abusos cometidos por senhores feudais gerou revoltas dos servos, muitos fugiram e abandonaram seus feudos, outros morreram em conflitos tentando lutar por mais dignidade no trabalho. Com isso, alguns nobres substituíram o trabalho servil pelo assalariado.

Mas com o Renascimento do século XVI, o feudalismo perdeu força total, o comércio já havia tomado toda Europa, os Reis conseguiram centralizar seus poderes e a Igreja começou a perder todo o seu poder de dominação.

É exatamente neste período que surge o Mercantilismo, o Absolutismo e a Reforma Protestante. Todos movimentos contrários ao Sistema Feudal. Germinando o processo de criação do capitalismo.

Fonte:

<https://historiazine.com/a-forma%C3%A7%C3%A3o-do-feudalismo-c65262e2aa17>

<https://www.todamateria.com.br/feudalismo/>

Feudo da Capa: <https://professorandohist.wordpress.com/2017/03/27/feudalismo-aspectos-sociais/>

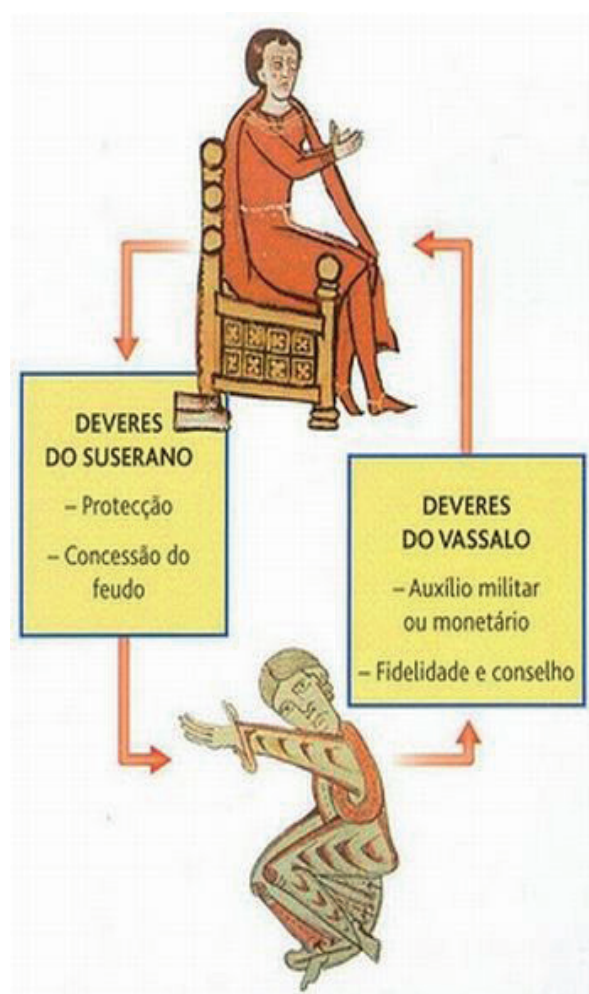
Pirâmide Social Feudal: <https://www.thinglink.com/scene/726489565371564034>

Relação de Vassalagem: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?request_locale=pt_BR&pagina=espaco%2Fvisualizar_aula&aula=38646&secao=espaco

Se gostou do texto, por favor compartilhe nosso site.

Se for usar este material como referência em seu trabalho escolar ou universitário, lembre-se de colocar o link que se encontra no topo de todas as páginas deste documento.

Agradecemos sua leitura e sua atenção até aqui, esperamos ter contribuído com a construção do seu conhecimento sobre o tema. Nos vemos no próximo conteúdo do História Estúdio ou do canal História Tube.



Questões:

1. (FASP) Podemos definir o feudalismo, do ponto de vista econômico, como um sistema baseado na produção, tendente à autossuficiência, sendo a agricultura seu principal setor. Politicamente o feudalismo caracterizava-se pela:

- a) Existência de legislação específica a reger a vida de cada feudo.
- b) Atribuição do poder executivo à igreja.
- c) Relação direta entre posse e soberania dos feudos, fragmentando assim o poder central.
- d) Absoluta descentralização administrativa.

2. (FUVEST) “A instituição das corveias variava de acordo com os domínios senhoriais, e, no interior de cada um, de acordo com o estatuto jurídico dos camponeses, ou de seus mansos.” (Marc Bloch. Os caracteres originais da França rural, 1952.)

Esta frase sobre o feudalismo trata:

- a) da vassalagem.
- b) do colonato.
- c) do comitatos.
- d) da servidão.
- e) da guilda.

3. Quem eram os vassalos?

- a) Donos de terra que empregavam os fugitivos
- b) Lugar do feudo em que moravam os servos.
- c) O mesmo que servos.
- d) Quem ganhava terras e devia fidelidade ao suserano.
- e) Quem achava uma terra e se apropriava dela por não haver um dono.

4. O nome das obrigações feitas no sistema feudal eram:

- a) Banalidades, Talha e Corveia.
- b) Banalidades, Mão Amiga, Corveia e Chibatadas
- c) Vassalagem, Banalidades, Corveia, Tosão de Talha
- d) Mão Amiga, Corveia, Vassalagem e Servidão
- e) Talha, Banalidades e Dízimo

5. O Feudalismo predominou no período:

- a) Colonização Europeia
- b) Idade Moderna
- c) Roma Antiga
- d) Antiguidade
- e) Idade Média

Respostas: c, d, d, a, e.